

## SUMMARY - EXAMPLE OF SUBJECT AREA

### **ENTRE O AMOR E O CANSAÇO: RELATOS DE QUEM CUIDA DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA**

*Claudinete Maria De Araújo Moura (claudineteamoura@gmail.com)*

*Júlio César (julio@gmail.com)*

*Vanessa Cavalcanti De Torres (vanessa.torres@prof.aeb.edu.br)*

*Viviane Cavalcanti De Torres (viviane@prof.aeb.edu.br)*

*Tatiana Alves De Melo Valério (tatiana.valerio@belojardim.ifpe.edu.br)*

*Bernardina Monteiro Coelho (bernardina@gmail.com)*

Introdução: Cuidar de uma pessoa com deficiência exige comprometimento contínuo e atenção integral. Cuidadores e cuidadoras, quase sempre, enfrentam uma rotina de tarefas árduas e solitárias, o que gera intenso desgaste físico e emocional. Quando o cuidado é prolongado, como nos casos de crianças com transtornos e/ou deficiências, a sobrecarga tende a se perpetuar, agravada por dificuldades financeiras e pela falta de uma rede de apoio efetiva. Objetivo: compreender os impactos emergentes na tarefa de cuidar de crianças com deficiências e/ou transtornos. Foram entrevistadas dez cuidadoras — todas mães — que frequentavam um Centro de Atendimento Educacional Especializado localizado no Agreste de Pernambuco, enquanto aguardavam seus filhos na sala de espera. Metodologia: A análise dos dados foi conduzida a partir da técnica de análise de conteúdo temática por frequência, conforme a metodologia proposta por Bardin. Resultados: As

entrevistas revelaram que o papel de cuidadora é predominantemente assumido por mulheres, que vivenciam profundas mudanças em suas dinâmicas pessoais e familiares. Os principais impactos psicológicos observados recaem sobre as relações sociais, frequentemente marcadas pelo isolamento, pela dedicação quase exclusiva à criança e pela impossibilidade de trabalhar ou de reservar tempo para o lazer e o autocuidado. Além disso, foram relatadas dificuldades financeiras significativas, com muitas famílias dependendo de auxílio governamental para garantir a continuidade dos cuidados. Outros efeitos recorrentes incluem distúrbios do sono e a ausência de acompanhamento psicológico, o que reforça a vulnerabilidade emocional dessas mulheres. Considerações Finais: Essas constatações evidenciam a necessidade de repensar o cuidado em uma perspectiva ampliada, na qual sejam reconhecidos os cuidadores como sujeitos que também necessitam de acolhimento e suporte. Assim, é fundamental que políticas públicas e instituições de atendimento promovam ações que valorizem e amparem quem dedica a vida ao cuidado do outro.

Palavras-chave: cuidador; maternidade; crianças com deficiência; crianças com transtornos.